

POTENCIALIDADES E DESAFIOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SANTA CATARINA NA IMPLANTAÇÃO DAS MATRIZES CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI)

Marilete Gasparin¹;
André Fabiano Bertozzo²;
Luis Duarte Vieira³;
Márian Conceição⁴;
Sirley Damian Medeiros⁵;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

A Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, visando atender o disposto na Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016, que instituiu o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, elaborou duas matrizes curriculares com carga horária de 50 aulas semanais para ofertar nas 30 escolas que realizaram a adesão ao Programa. As matrizes focadas neste estudo estiveram vigentes entre 2017 e 2023. Salientamos que algumas escolas que aderiram ao Programa em 2016, alteraram a matriz anteriormente ao ano de 2023, seja para implantar a matriz piloto do Novo Ensino Médio ou para reduzir a carga horária considerando os anseios da comunidade, mas sempre respeitando o tempo integral. O presente trabalho, mediante relato de experiência e estudo bibliográfico, tem como objetivo apresentar aspectos relacionados às potencialidades e desafios da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina na implantação das matrizes curriculares do Ensino Médio em Tempo Integral. Justifica-se este estudo e relato para contribuir com a

¹Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, marileteg@sed.sc.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral. Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela FURB. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (UPF). Bolsista do UNIEDU/FUMDES de Santa Catarina.

²Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, andrebertozzo@sed.sc.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral. Mestre (2014) e doutorando em Estudos Linguísticos pela UFFS.

³ Universidade Estadual de Goiás, duarteluis05@gmail.com. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, da qual encontra-se licenciado desde setembro/2024. Mestre (2020) e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (UPF). Bolsista da FUPF e do UNIEDU/FUMDES de Santa Catarina.

⁴Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, marianconceicao@sed.sc.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.

⁵Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, sirleydamian@sed.sc.gov.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral. Mestranda em Políticas de Educação Básica pela Ivy Enber Christian University.

implementação do Programa Escola em Tempo Integral. Neste processo de implantação do tempo integral, destaca-se a importância do papel da Secretaria de Educação em organizar a matriz curricular visando formar sujeitos integrais, cidadãos ativos e críticos na tomada de decisões na sociedade, atendendo aos anseios da juventude e dando autonomia para as Escolas. Tendo em vista tais aspectos, as matrizes elaboradas eram constituídas por componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Núcleo Articulador, antes da Lei N° 13415/2017. A BNCC, nestas matrizes de tempo integral, apresentava um número maior de aulas destinado aos componentes de Língua Portuguesa e Literatura e Matemática, além de ser acrescentada a Segunda Língua Estrangeira Espanhol em um tipo de matriz curricular. O Núcleo Articulador era constituído por componentes curriculares diversos como Projeto de Vida, Estudos Orientados e Projeto de Intervenção e Pesquisa. Por meio dos acompanhamentos realizados pela Secretaria de Estado da Educação, verificou-se muitos trabalhos de sucesso desenvolvidos pelos estudantes, demonstrando o protagonismo e a criatividade. Dentre os principais desafios apresentados no que tange a manutenção do modelo de tempo integral, podemos indicar a dificuldade em organizar a proposta pedagógica do tempo integral e suas possibilidades e o perfil do docente para atuar nos componentes que não são da BNCC. Outro desafio verificado ao longo do tempo foi o sistema de avaliação dos estudantes, sobretudo no núcleo articulador. Outro grande desafio é a permanência do estudante no tempo integral, uma vez que muitos estudantes mudaram de Unidade Escolar, para estudar em tempo regular e conciliar estudo e trabalho. Os desafios resultaram na elaboração de novas matrizes que não são foco do presente estudo. A escolha de diferentes matrizes pelas unidades escolares apontam para a importância em ofertar mais de uma opção quando se trata de Rede Estadual de Ensino que abrange um grande número de municípios com diversas realidades.

Palavras-chave: Protagonismo, Educação Integral em Tempo Integral, Currículo.